

ENSINO DE ESPANHOL PARA CRIANÇAS: A musicalização como abordagem lúdica no ensino de Espanhol para crianças

Área Temática: Educação

Coordenadora da atividade: Prof.ª Dr.ª Rosangela SCHARDONG

Larissa Soczek HABERLAND

Projeto de Extensão: Ensino de Espanhol para Crianças. Estudos e Vivências

Resumo: O trabalho aqui apresentado sintetiza os princípios que norteiam o Projeto de Extensão Ensino de Espanhol para Crianças, voltado para a formação de discentes do curso de Letras, Habilitação em Português e Espanhol, a fim de complementar sua instrução pedagógica com estudos teóricos não contemplados nas disciplinas curriculares, como o desenvolvimento e o aprendizado infantil, as particularidades da metodologia de ensino de línguas estrangeiras para crianças e, ainda, possibilitar práticas pedagógicas com crianças. O Projeto se justifica pela necessidade crescente de formação de profissionais para atender o Ensino Infantil e o Fundamental I com aulas de língua estrangeira. Como metodologia de ensino foram selecionadas a Abordagem Comunicativa e a Metodologia da Abordagem Lúdica para fundamentar teoricamente a criação de um conjunto de sequências didáticas pelos acadêmicos participantes. Este trabalho enfoca a primeira delas, a sequência didática centrada na musicalização, aplicada em sala de aula nas turmas do 4° ano do Ensino Fundamental I do Centro de Atenção Integrada à Criança (CAIC), destinada a oferecer o primeiro contato das crianças com os sons, as letras, as palavras e à prática oral em Língua Espanhola.

Palavras-chave: Ensino de Língua Espanhola para Crianças (ELEC). Metodologia da Abordagem Lúdica. Musicalização.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Ensino de Espanhol para Crianças: Estudos e Vivências (2024-2025), tem como um de seus objetivos principais complementar a formação dos acadêmicos do curso Letras, com Habilitação em Português e Espanhol, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) ao proporcionar-lhes formação teórica e experiências pedagógicas no Ensino de Língua Espanhola para Crianças (ELEC) do Ensino Fundamental, área de conhecimento que não faz parte do currículo de Letras.

Embora o ensino de línguas estrangeiras para crianças seja cada vez mais prestigiado nas escolas infantis e no Fundamental I, esse campo do conhecimento não é contemplado pelos

cursos de Licenciatura, havendo uma lacuna na formação dos profissionais desta área, a qual este projeto pretende minimizar.

Há muitas razões que denotam a importância do ensino e do aprendizado de línguas estrangeiras como instrumento de formação de crianças, jovens e adultos. Uma delas é fornecer repertório cultural aos estudantes, o que pode ser muito significativo na sua formação profissional. No caso específico do Espanhol, a proximidade geográfica, a possibilidade de intercâmbio cultural e de negócios com os países Latino-americanos potencializa os motivos pelos quais esse idioma deveria ser ensinado nas escolas públicas e privadas do país, em todo o Ensino Básico, pois, como salientam Jussara de Lima Clemente Ferreira e José Antônio Torres Gonzáles, em "O Espanhol para brasileiros: diversas razões para aprendê-lo", nosso país tem fortes interesses comerciais, políticos e sociais nos países que fazem parte do MERCOSUL[1] (2021, p. 04). Além disso, nove países que têm o Espanhol como língua oficial fazem fronteira com o Brasil.

Ao considerar as questões pedagógicas no ensino de línguas estrangeiras para brasileiros, Ferreira e González notam que os alunos têm mais facilidade de compreensão nos primeiros contatos com a Língua Espanhola, diferentemente do que ocorre com outros idiomas, pelo fato ser uma língua latina, como o Português (2021, p. 06). Porém, as semelhanças não eliminam as dificuldades que os estudantes brasileiros irão encontrar no estudo da semântica, fonética e sintaxe da Língua Espanhola, observa Valdecy Pontes (2012). Estas considerações são importantes para desmistificar a crença de que todo brasileiro entende bem e pode naturalmente comunicar-se bem em Espanhol. Isso só será possível por intermédio do estudo sistemático e pedagogicamente organizado.

Desta forma, surge a necessidade de apresentar a língua espanhola e estimular a aprendizagem desde os anos iniciais, pois quanto mais jovens forem os estudantes, a facilidade de aprendizagem é maior, pois o desenvolvimento cognitivo das crianças é mais aguçado para o aprendizado da linguagem, o que facilita o processo de aquisição das segundas línguas de forma natural e espontânea (Krashen, 1988).

[1] MERCOSUL: Mercado Comum do Sul, é um bloco econômico e político regional criado em 1991, com o objetivo de promover a integração entre os países membros, começando com Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai

O linguista Stephen Krashen assinala que, no processo de aquisição de segundas línguas é importante o estímulo. Nas cinco hipóteses que desenvolve, Krashen destaca o papel do *input* compreensível, utilizando a fórmula “i+1”, em que “i" representa o conhecimento linguístico do aluno e "+1" é a informação nova que a experiência de ensino deve prover para que ele possa avançar em seu processo de aprendizagem. Krashen prescreve que o estímulo linguístico que o aprendiz recebe deve ser parcialmente compreensível, mas também desafiador, para promover a aquisição (1988, p. 58-59).

A partir de tais considerações entende-se que o Ensino de Língua Espanhola, por sua semelhança como a Língua Portuguesa, proporciona naturalmente a compreensibilidade e o desafio que as crianças precisam para iniciar o estudo das línguas estrangeiras. Para que este processo acorra de forma pedagogicamente positiva, é crucial que os professores tenham conhecimento sobre as fases do desenvolvimento cognitivo infantil, façam a escolha das metodologias adequadas para criar o ambiente pedagógico e lúdico que promova experiências didáticas prazerosas e significativas para os aprendizes.

METODOLOGIA

Ante tais desafios o Projeto Ensino de Espanhol para Crianças escolheu utilizar a Abordagem Comunicativa como metodologia para o ensino de línguas estrangeiras, que têm como princípio a interação oral como prática primordial de todas as atividades pedagógicas. Também selecionou a Metodologia da Abordagem Lúdica, proposta pela educadora Simone Rinaldi (2011), diretamente voltada para o Ensino de Língua Espanhola para Crianças, utilizando atividades que incluem o brincar em todas as práticas pedagógicas, tais como o uso de canções, de contação de histórias, de teatro, de jogos e muitas outras que ajudam o aprendiz a ter contato com o idioma e a construir o conhecimento de forma natural.

Rinaldi defende que “como estratégia de ensino, entendemos que o uso do lúdico oferece os melhores resultados, no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola para crianças dos primeiros anos do ensino fundamental” (2011, p. 201). Rinaldi destaca que as canções são uma ótima motivação para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, especialmente para crianças, pois a musicalidade, através do ritmo, melodia e harmonia, auxilia as crianças a internalizarem a canção, não sendo apenas uma atividade de relaxamento ou descontração (2011, p. 208).

Tendo tais princípios como premissa, o Projeto de extensão Ensino de Espanhol para Crianças propôs a organização de sequências didáticas capazes de sensibilizar as crianças do Fundamental I para o aprendizado da Língua Espanhola, através de experiências didáticas que unissem o lúdico com o ensino de formas básicas do idioma. Em 2024 foram desenvolvidos sequências didáticas que utilizaram a musicalização, a contação de histórias e a leitura de quadrinhos como eixo da intervenção pedagógica em turmas do 4º ano do Fundamental I.

Este trabalho enfoca as atividades voltadas à musicalização, organizadas em duas aulas, que tiveram como objetivo central apresentar os sons da Língua Espanhola para as crianças, de forma divertida e lúdica.

OBJETIVOS

O Projeto de Ensino de Espanhol para Crianças tem como objetivos:

a) Minimizar a lacuna na formação de professores de Língua Espanhola para Crianças e oferecer à oportunidades de ensino e sensibilização das crianças para esta língua estrangeira;

b) Reunir fundamentação teórica suficiente para apoiar as pesquisas e as atividades a serem realizadas ao longo do projeto;

c) Elaborar materiais didáticos para ensinar os sons da língua, o alfabeto, o vocabulário básico e aspectos culturais, seguindo a metodologia da abordagem lúdica.

A primeira sequência didática foi concebida como uma intervenção pedagógica com duas aulas, tendo como atividade central a musicalização, com os seguintes objetivos:

a) Apresentar para as crianças os sons do Espanhol através da canção “Debajo de un botón”;

b) Por intermédio dessa canção, promover um ambiente lúdico agradável em que as crianças possam aprender com naturalidade palavras e frases em língua espanhola, despertando seu interesse por esta língua estrangeira.

RESULTADOS OBTIDOS

As atividades do Projeto de Extensão Ensino de Espanhol para Crianças iniciou com encontros voltados à revisão bibliográfica, quando foram estudados artigos e teses que pudessem levar os acadêmicos extensionistas a uma compreensão geral sobre como as crianças aprendem, trazendo noções mínimas sobre os principais teorias de desenvolvimento infantil; sobre como ensinar as crianças sem repetir preconceitos de gênero social; e sobre como ensinar língua estrangeira para crianças em fase de alfabetização.

A primeira sequência didática organizou-se como uma atividade de musicalização, com a canção “Debajo de un botón”. Na primeira aula foram apresentadas às crianças imagens com o vocabulário que iriam encontrar na canção, que foram fixadas, como cartazes, na lousa. Logo foram entregues às crianças palavras que elas deveriam relacionar àquelas imagens: botón, ratón, debajo, encontró, chiquitín. As crianças fizeram sem dificuldade a atividade, sempre com a orientação da professora, que se falava com elas em Espanhol.

A atividade seguinte foi ouvir várias vezes a canção “Debajo de un botón”, pausadamente. A professora ia pausando o áudio, ao final de cada frase, e perguntava às crianças: “qué se dice aquí?”, “qué escucharon?”. A atividade de compreensão auditiva foi repetida várias vezes, sendo as perguntas dirigidas à diferentes crianças, até que a professora tivesse certeza de que a maioria havia entendido a primeira parte da canção.

Depois disso todos cantaram a canção, junto com o áudio, duas vezes, e uma vez sem o áudio, quando se pôde comprovar que muitos já sabiam a canção de cor. No final da aula, para avaliar se as crianças assimilaram a letra da canção e seus significados, uma atividade de palavras cruzadas foi proposta. A correção mostrou que as crianças compreenderam bem.

Uma semana depois, na segunda aula, para desafiar as crianças, foram introduzidos outros nomes de animais, com imagens e palavras que as crianças conseguiram relacionar sem dificuldade. Desta vez a compreensão auditiva foi acompanhada de uma prática escrita. As crianças ouviram a canção para preencher a letra, impressa, com algumas palavras faltando. Logo ouviram o áudio e cantaram. Para animar a atividade, a professora propôs cantar a canção utilizando palmas das mãos, palmas nos braços e nas pernas. A prática ganhou sonoridade e o entusiasmo das crianças. Depois de repetir várias vezes a canção, a professora desligou o áudio e as crianças cantaram a canção sem dificuldade, com ritmo e alegria, mostrando que haviam aprendido a canção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas pedagógicas mostraram que as metodologias selecionadas foram eficazes, proporcionando atividades lúdicas em que a musicalização oportunizou o contato das crianças com os sons da língua estrangeira, promovendo um aprendizado significativo e prazeroso, de sons, letras, palavras e orações. O entusiasmo com que as crianças cantaram a canção comprova que os objetivos do Projeto e da sequência didática foram plenamente alcançados.



APOIO. Agradecemos a acolhida da diretora e das professoras do CAIC de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

CARIONI, Lilia. Aquisição de segunda língua: a teoria de Krashen. In.: BOHN, Hilário Inácio, VANDRESEN, Paulino. Tópicos de Linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis. Ed. UFSC, 1988, p. 5 50 - 74.

FERREIRA, Jussara de Lima Clemente; GONZÁLEZ, José Antônio Torres. O Espanhol para brasileiros: diversas razões para aprendê-lo. **Conedu**: VII Congresso Nacional de Educação, Maceió - Al, p. 01-12, 02 dez. 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA115_ID8032_15092021230106.pdf. Acesso em: 30 ago. 2025.

KRASHEN. A teoria de Krashen. In: CARIONI, Lilia. Aquisição de segunda língua: a teoria de Krashen. In.: BOHN, Hilário Inácio; VANDRESEN, Paulino. Tópicos de Linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis. Ed. UFSC, 1988, p. 50 - 74.

PONTES, Valdecy de O. Didáticas de língua espanhola: uma análise sociolinguística. p. 50 – 59. In: CARVALHO, Tatiana L. (Org). Espanhol e ensino: relatos de pesquisas. Mossoró: Ed. UERN, 156 p., 2012, ISBN: 978-85-7621-053-52012. Acesso em: 30 ago. 2025.

RINALDI, Simone. O futuro é agora: possíveis caminhos para a formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças. 2011. 260p. **Tese** (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.